

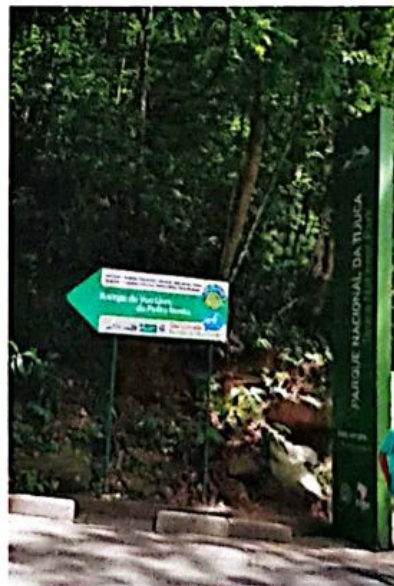
Rio de Janeiro, 17 de Julho de 2019.

Cópia

Ao Parque Nacional da Tijuca (PNT),

A Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF), preocupada com o abandono por parte do Parque Nacional da Tijuca em relação à Floresta da Tijuca (rica em flora e fauna) que acompanha a Estrada Grajaú-Jacarepaguá (Av. Menezes Cortes) do lado de Jacarepaguá, no qual animais como bichos-preguiça e quatis estão entregues a própria sorte se arriscando na travessia das pistas da auto-estrada Grajaú-Jacarepaguá, com na infestação de ervas de passarinho e jaqueiras na floresta, com a falta de segurança nas trilhas, favorecendo possíveis invasões na área densamente e milagrosamente ainda florestada e ciente também do valor histórico da área, onde além de vasta vegetação oriunda do plantio efetuado no local sob a ordem do D. Pedro II (iniciado em 1861), há represas de água construídas em 1808 (Represa dos Três Rios) e em 1906 (Represa dos Ciganos) praticamente intactas, vem pela presente requerer:

- 1- A instalação de um totem indicando que aquela área da Auto-Estrada Grajaú-Jacarepaguá pertence ao Parque Nacional da Tijuca com controle de abertura e fechamento de portões de acesso à floresta tal como ocorre em outros pontos do PNT, como por exemplo no acesso pelo Alto da Boa Vista e pela Trilha da Pedra Bonita;



PROTOCOLO

18/07/19

João P. M. Barbosa
PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

uq

2- O fornecimento de assistência aos animais habitantes da floresta, através da construção de túneis subterrâneos ou passarelas verdes para a travessia de animais e sinalizações na Av. Menezes Cortes indicando a presença de animais silvestres;



Fotos de 29-09-18



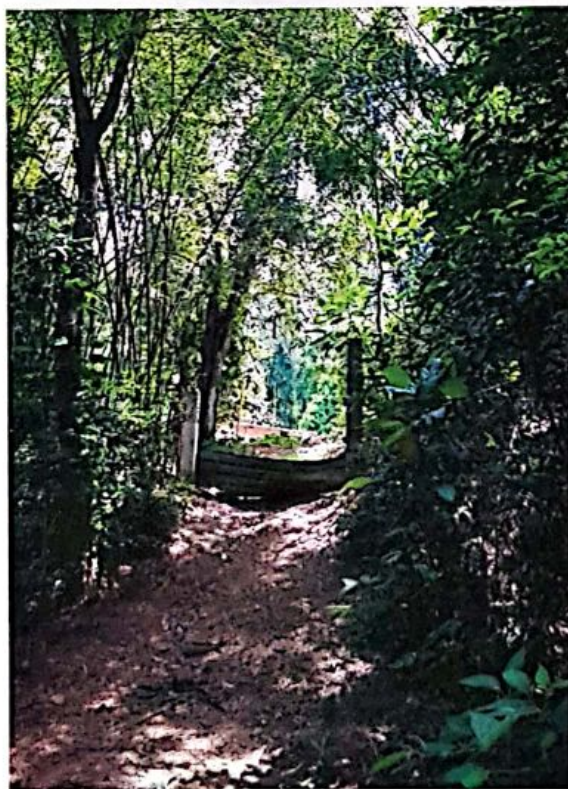
Foto de 04-10-18

my

3- O fornecimento de seguranças para a floresta a fim de conter possíveis invasões das áreas arborizadas;



06-09-2015 – Noticiado ao MPF em 2015, tendo o PNT noticiado que se tratava da residência de um ex-funcionário já falecido do PNT, sem indicar nomes.



31-10-18 - Foto dos fundos da mesma oficina/ferro velho voltada para a floresta

27

- 4- Retirada das ervas de passarinho e demais ervas daninhas das árvores, bem como controle das jaqueiras, recuperação das áreas desbarrancadas e plantação de árvores nativas;



Fotos de 29-04-19

- 5- A Instalação de um pouso com banheiros e posto de informações para os visitantes do Parque Nacional da Tijuca na área que acompanha a auto-estrada Grajaú-Jacarepaguá (Av. Menezes Cortes);

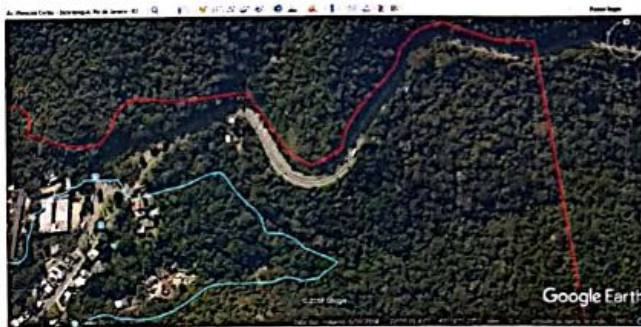
24

6- Sinalização e limpeza das trilhas;



Foto de 31-10-2018

7- Aumento dos limites do Parque Nacional da Tijuca a fim de englobar extensa área verde contígua aos atuais limites do Parque Nacional da Tijuca atualmente desprotegida assegurando uma maior proteção ao meio ambiente que nos resta.

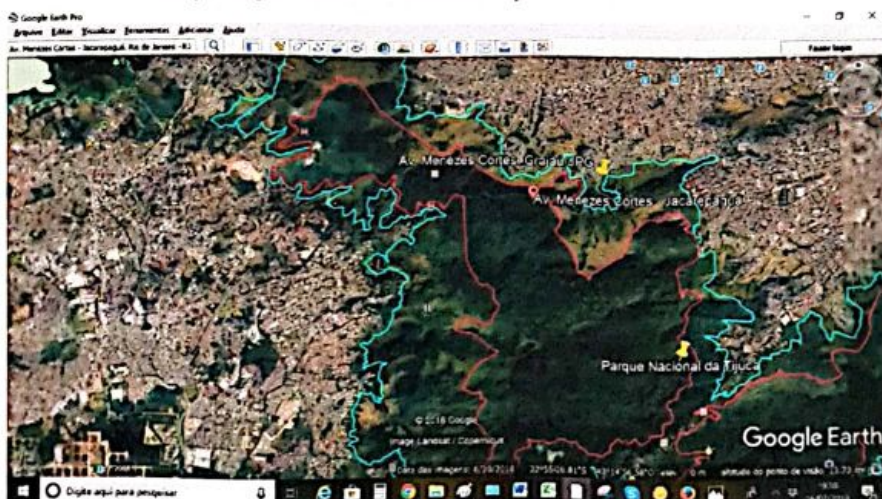


6- Sinalização e limpeza das trilhas;



Foto de 31-10-2018

7- Aumento dos limites do Parque Nacional da Tijuca a fim de englobar extensa área verde contígua aos atuais limites do Parque Nacional da Tijuca atualmente desprotegida assegurando uma maior proteção ao meio ambiente que nos resta.



mf

Outrossim, serve a presente para requerer a juntada dos abaixo assinados impresso e eletrônico (https://secure.avaaz.org/pt/petition/Poder_Publico_Pelo_PARQUE_FLORESTAL_DE_JACAREPAGUA/) que já contam com 1049 assinaturas, com o intuito de cancelar a proteção pretendida do local.

Termos em que,
Pede deferimento,

Rio de Janeiro 17 de julho de 2019.


MAURITH JOSÉ DE MORAES

Presidente da AMAF



Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018

Ao

INEPAC – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro

Sr. Presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro (INEPAC),

A Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF), preocupada com possíveis invasões na área densamente florestada (rica em flora e fauna) que acompanha a Estrada Grajaú-Jacarepaguá (Av. Menezes Cortes) do lado de Jacarepaguá e ciente também do valor histórico da área, onde além de vasta vegetação oriunda do plantio efetuado no local sob a ordem do D. Pedro II (iniciado em 1861), há represas de água construídas em 1808 (Represa dos Três Rios) e 1906 (Represa dos Ciganos) praticamente intactas e por onde passou a tropa francesa em 1710 com o objetivo invadir o Rio de Janeiro, comandados por Duclerc, desembarcados em 10 de setembro no litoral de Guaratiba, rumaram para a cidade pela Serra dos Três Rios, requer seja TOMBADA toda aquela área e seu entorno, a fim de preservar mais essa parte da história do nosso país.

Outrossim, serve a presente para requerer a juntada dos abaixo assinados impresso e eletrônico que já conta com 882 assinaturas, com o intuito de cancelar a proteção pretendida do local.

Termos em que,
Pede deferimento,

Rio de Janeiro 13 de novembro de 2018.

Juan Carlos Tomsic
Presidente da AMAF
amaf@amafreguesia.org
www.amafreguesia.org

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL

PROTOCOLO N.º 1358/2018

entrada ☒ saída ☐ em 13/11/2018